



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

PLANO DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS.

Projeto Ampliar

ASSOCIAÇÃO DOS PAIS AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA- APAE SOROCABA



ÍNDICE:

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	Pg.2
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg.2
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Pg.2
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg.3
2) ÁREA DA ATIVIDADE	Pg.4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg.4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg.4
4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL.....	Pg.4
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.5
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg.5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO....	Pg.5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg.7
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	Pg.7
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	Pg.9
5.6) OBJETIVO GERAL:	Pg.11
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	Pg.12
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:	Pg.12
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	Pg.13
5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES.....	Pg.16
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:	Pg.17
5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:	Pg.17
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS....	Pg.18
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg.19
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	Pg.19
5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO.....	Pg.20
5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	Pg.20
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	Pg.22



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO Emenda Parlamentar

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba	
DATA DA CONSTITUIÇÃO: 19 de setembro de 1967	
CNPJ: 71.869.358/001-01	Data de Inscrição do CNPJ: 20 de abril de 1970
ENDEREÇO: Rua Ubirajara, nº528	
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP	BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18090-520
TELEFONE: (15)3219-2499	SITE: www.apaesorocaba.org.br
EMAIL: gestaoadm@apaesorocaba.org.br e coordenacao.social@apaesorocaba.org.br	
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 17H00	
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro	RECESSO: 19/12/2022 a 04/01/2023
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição CMPI	Nº 48
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:28/06/2024
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Presidente ou Representante Legal da Entidade: Fábio Nobuhiro Umezu		
Cargo: Presidente		Profissão: Comerciante
CPF: 149.807.668-89 RG: 19.178.062	Data de Nascimento: 24/10/1970	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		De 2020 Até 31/12/2022

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Sérgio Francisco Rodrigues		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Empresário
CPF: 073.510.288-00	RG: 12.301.630	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie		
Cargo: 1º Diretor Secretário		Profissão: Gerente Comercial
CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Antunes		
Cargo: 2º Diretor Secretário		Profissão: Executivo de Negócios
CPF: 092.312.998-75	RG: 18.323.796	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Samuel Berenguel Pedroso		
Cargo: 1º Diretor Financeiro		Profissão: Empresário
CPF: 091.353.978-37	RG: 17.283.707	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Ribeiro Júnior		
Cargo: 2º Diretor Financeiro		Profissão: Veterinário
CPF: 256.026.618-08	RG: 19.680.409	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Antônio Francisco Villega		
Cargo: Diretor de Patrimônio		Profissão: Engenheiro
CPF: 890.475.678-20	RG: 8.665.533	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ivo Roberto Perez		
Cargo: Diretor Social		Profissão: Advogado



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

CPF: 020.794.098-32	RG: 10.776.995-5	Órgão Expedidor: SSP/SP
---------------------	------------------	-------------------------

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giorni Júnior		
Cargo: Procurador		Profissão: Advogado
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Fábio Francisco Moron		
Cargo: Procurador Adjunto		Profissão: Advogado
CPF: 335.232.088-82	RG: 30.112.869	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação
() Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social (X) Saúde (X) Educação
() Cultura () Esporte

() Outro, especifique:

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento () Assessoramento (X) Garantia de Direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Proteção Social Básica () Especial de Média Complexidade
() Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL

R\$ 100.000,00



5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

PROJETO AMPLIAR DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS.

5.1) PÚBLICO ALVO

O serviço prestado pela APAE Sorocaba tem como público alvo *pessoas com deficiência intelectual a partir de 3 anos de idade e suas famílias e cuidadores*, residentes do município de Sorocaba e que estão em situação de vulnerabilidade e risco social devido a fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pelo nulo ou frágil acesso a possibilidades de inserção, habilitação e reabilitação social e comunitária, prioritariamente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada e membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Dados do IBGE no Censo 2010 indicava que o Brasil possuía 190 755 799, com estimativa de 213 317 639 habitantes em 2021. Em 2019 a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) apontou que 8,4% da população total possui algum tipo de deficiência, sendo elas deficiência visual, auditiva, motora e intelectual.

A maior concentração desta população está na região sudeste e, situada no interior paulista, a cidade de Sorocaba revela reflexos destes dados estatísticos. A cidade está localizada na Região Sudoeste do Estado de São Paulo, a 90 km da capital e foi fundada em 1654. É hoje, sede da Região Metropolitana que abrange 26 municípios. Atualmente, Sorocaba possui um centro comercial em evolução, com um parque industrial bastante diversificado e de várias escolas e universidades e é a quinta maior cidade em desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo. O município, segundo o Censo 2010, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência. Deste percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE.

(<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).



De acordo com pesquisas realizadas pela Vigilância Socioassistencial de Sorocaba com base nos dados do Cadastro Único-dezembro de 2021 (<https://vigilanciasocial.com.br/>), o município apresenta 13.513 pessoas com deficiência, sendo 3.542 com “deficiência mental”.

Com um número tão representativo, torna-se mais tangível a necessidade de ações articuladas e de promoção da pessoa com deficiência, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania.

Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. Em 2018 o município recebeu a 2ª melhor avaliação de Qualidade de Vida entre os 10 maiores municípios do Estado de São Paulo, segundo um estudo realizado pelo Instituto de Avaliação dos Serviços Públicos (Indsat), (<https://www.indsat.com.br/single-post/2018/12/06/sorocaba-tem-a-2%C2%AA-melhor-qualidade-de-vida-entre-as-10-maiores>).

A cidade é um importante pólo industrial do estado de São Paulo e do Brasil, ocupou em 2019 a 24ª posição no ranking de municípios que mais concentram riquezas no país e o 12ª do Estado de São Paulo, sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$ 37.289.417,56. Porém, além dos índices significativos de desigualdade e vulnerabilidade comumente apresentados em macrometrópoles, a pandemia da Covid-19 impactou diretamente o desenvolvimento de Sorocaba. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos. (<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5addbd6aac4211eca93e2755f030beb1>).

Os impactos causados pela pandemia já se apresentam no cotidiano, no entanto os agravamentos das situações de vulnerabilidade social ainda se mostram com imprevisibilidade.

A APAE está inserida na Vila Gabriel, Sorocaba, e atende todo o território municipal. Existe há 54 anos neste território e, desde sua inauguração, procurou superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando interagir com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência.

A região de Sorocaba é composta por 27 municípios em uma área de 11.611,34 km², é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,2 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, sendo a terceira



maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).

Em média 70% da população atendida na APAE Sorocaba é proveniente da região Norte do município, região mais populosa da cidade. Dados do último censo, em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,7% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,6% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,6% do total da população.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

120 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Atualmente a APAE atende em âmbito municipal, e conforme mencionado neste plano, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência e deste percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE (<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

Os sete grupos do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico.

Segundo dados da Vigilância Socioassistencial de Sorocaba (Fonte: Cadastro Único, março de 2021), 15.432 famílias recebem até R\$ 89,00 de renda total, entre R\$ 178,01 até ½ salário mínimo são 12.520 e acima de ½ salário mínimo o número é de 9.257 famílias, o que dialoga com os altos índices de desigualdade socioeconômica presentes na cidade.

Embora Sorocaba seja um município que apresenta crescente desenvolvimento econômico e social, a pandemia da COVID-19 impactou diretamente a região e intensificou os contrastes da desigualdade socioeconômica do município. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos.



(<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5addbd6aac4211eca93e2755f030beb1>). Os impactos causados pela pandemia já se apresentam no cotidiano, no entanto os agravamentos das situações de vulnerabilidade social ainda se mostram com imprevisibilidade principalmente para pessoas com deficiência, população que apresenta maiores chances de enfrentar situações e pobreza e exclusão.

Uma pesquisa desenvolvida pelo Banco Mundial em 2021 ([Impactos da COVID-19 no Brasil: Evidências sobre pessoas com deficiência durante a pandemia \(worldbank.org\)](#)), revelou que famílias com membros que são pessoas com deficiência no Brasil, foram afetadas desproporcionalmente pela pandemia e em diversos aspectos, sendo estes renda, segurança alimentar, oportunidades de trabalho e saúde. Mais de 50% dessas famílias não são capazes de cobrir necessidades básicas e ainda não conseguiram recuperar sua renda pré-pandemia.

Em 2006, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência três pontos relevantes para a implementação de serviços e programas especializados no atendimento desse grupo, sendo eles: *deficiência como um conceito em evolução, resultante da interação entre pessoas com deficiências e as barreiras que impedem sua plena participação na sociedade, que a maioria das pessoas com deficiência vive em condições de pobreza, havendo uma necessidade crítica de lidar com o impacto negativo da pobreza em suas vidas e que é preciso corrigir profundas desvantagens sociais das pessoas com deficiência para promover sua participação na vida econômica, social e cultural em igualdade de oportunidades.*

O relatório emitido pelo Banco Mundial sobre o impacto da pandemia na vida de pessoas com deficiência e suas famílias (<https://documents1.worldbank.org/curated/en/099015112012126833/pdf/P17538305622600c00bf3f09659df1f2f79.pdf>) sugere a ampliação de políticas de proteção social priorizando esse grupo, com objetivo de traçar o caminho para uma recuperação mais inclusiva.

Pelo conjunto de barreiras que a deficiência encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, no acesso à renda, bens e serviços públicos) e intensificação destas após a crise da COVID-19, a APAE oferta ações especializadas e, consequentemente, preventivas, para a superação das situações violadoras de direitos para 354 usuários com deficiência intelectual e suas famílias, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade em três áreas de atuação, sendo elas Assistência Social, Saúde e Educação.



Com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a instituição prevê atender semanalmente 120 usuários e suas famílias, vinculados a atividades grupais e atendimentos técnicos individuais, afim de dar continuidade ao trabalho de prevenção das violações de direitos que esse público apresenta, através da potencialização de suas capacidades e convivência familiar e comunitária qualitativa.

Desta forma, busca fomentar políticas públicas de atendimento e aprimorar aquelas já existentes. A partir dos serviços desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral e especializado que atue em todas as fases do ciclo da vida desse público, na construção de estratégias de apoio permanente a familiares e cuidadores de pessoas com deficiências múltiplas, colaborando para a para a consolidação dos vínculos protetivos familiares e comunitários. As ações empenhadas devem promover acesso a serviços especializados, ampliar a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã desta população, em destaque.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência intelectual.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas com Deficiência Intelectual a partir de 3 anos de idade e suas Famílias tem por finalidade a prevenção de riscos e agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais. Visa a defesa e garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, ampliação de trocas culturais e vivências, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e, sobretudo, a atuação pautada no desenvolvimento de potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, segregação, exclusão e isolamento. Para isso, a APAE também pretende desenvolver atividades que favoreçam o acesso a outras políticas públicas de forma a garantir a integralidade dos serviços aos usuários e suas famílias, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo e proativo do serviço.



As atividades preveem o desenvolvimento de ações heterogenias e intergeracionais, trabalhando a multiplicidade de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de vulnerabilidade sociais e em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), garantido a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Vale destacar a qualidade do serviço prestado pela equipe que tem corroborado para a efetividade do trabalho social, posto que a aproximação significativa com as famílias, comunidade e serviços dos territórios tem garantido o acompanhamento sistematizado e a construção de novos projetos de vida.

A dinâmica do serviço se dá na rotina do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos mantido na instituição, cujas atividades concernem à premissa do fortalecimento de vínculos e convivabilidade, que ultrapassa, em muito, o conceito da sociabilidade e permanência. Requer o enfrentamento das situações cotidianas, que balizam as relações postas e, por vezes, impostas e irrefletidas.

O Projeto Ampliar se instala na perspectiva da qualificação do trabalho, afim aprimorar as ofertas já mantidas no serviço para refinar a ambiência dos usuários dentro dos espaços e a construção de estratégias para melhor alcançar os usuários.

A ampliação do quadro de profissionais garantirá maior qualidade de permanência dos usuários da APAE no Centro de Convivência, posto que implicará na diminuição da sobrecarga dos profissionais que ficam à frente do desenvolvimento das atividades.

O acompanhamento socioeconômico do serviço tem apontado um número significativo de famílias que apresentam insegurança familiar, que foi agravado com a pandemia da COVID-19. Tendo isso posto, o projeto também prevê ofertar alimentação nos dois períodos (manhã/tarde) para qualificar a permanência dos usuários e famílias nas atividades semanais, bem como almoço para aqueles usuários que apresentem insegurança alimentar grave, avaliação essa que será feita pelo técnico de referência da família.

Para tanto, o Projeto Ampliar prevê a contratação dos seguintes profissionais para realizar as atividades:

1) Auxiliar de manutenção predial

O profissional auxiliar de manutenção predial é essencial para execução do trabalho, visto que suas atribuições envolvem um conjunto de ações que tornam o ambiente institucional seguro



e saudável para os colaboradores, assistidos e famílias. O cotidiano do trabalho abrange manutenção do espaço com pequenos reparos e limpeza do ambiente. A instituição prevê como prioridade para execução de suas ações, ambientes adaptados e seguros para livre acesso e locomoção, o que implica na criação de uma rotina de manutenções simples que surgem de acordo com as necessidades que exigem respostas práticas e imediatas, não prejudicando o desenvolvimento das atividades.

Realiza a manutenção preventiva e corretiva de quadros elétricos, cabines primárias, geradores de energia elétrica, no-breaks, equipamentos de ar condicionado manutenção mecânica e hidráulica. Realiza atividades pequenas de pintura, alvenaria, locomoção de móveis e acompanha prestadores de serviço de manutenção.

2) *Monitor*

Ainda na perspectiva da qualificação do trabalho, prevê-se a contratação de um monitor afim de garantir a segurança dos usuários no centro de convivência e também na construção de confiança entre a instituição e os assistidos, sendo que este deverá realizar articulações internas afim de dar suporte aos profissionais que estão na execução das atividades. O monitor tem a função de orientar os usuários, organizar a entrada e saída, supervisionar e dar suporte nas atividades desenvolvidas no centro de convivência e no território. Este profissional deverá facilitar o cotidiano de trabalho.

5.6) OBJETIVO GERAL:

Promover ações de caráter preventivo e protetivo no acesso a garantia e defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, no intuito de fortalecer suas dimensões identitárias, culturais, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de efetivação e qualificação da participação e protagonismo desta população, favorecendo a melhoria da qualidade de vida de usuários e seus familiares e/ou cuidadores, em consonância com as legislações que regem o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a política de atendimento à pessoa com deficiência.



5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- Promover ações em rede para qualificar o convívio familiar e comunitário;
- Ampliar a capacidade protetiva do serviço já prestado pela instituição;
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade e ressignifiquem situações de isolamento e confinamento;
- Qualificar e ampliar as ofertas do Centro de Convivência por meio da ampliação do quadro de profissionais.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:

O Serviço prestado pela APAE tem uma metodologia própria, voltada, exclusivamente, para o fortalecimento dos vínculos e pela qualificação da convivência dentro e fora do ambiente organizacional.

Tratam-se de estratégias para o estabelecimento de relações positivas e saudáveis, primando pelo diálogo, pela mediação e resolução de conflitos através da comunicação não violenta.

É sabido que as pessoas com deficiência intelectual e múltiplas, historicamente, foram tuteladas, infantilizadas e desconsideradas nas suas potencialidades. Propor ações de contra-cultura, é propor um serviço que dialogue numa propositura diametralmente oposta, capaz de apontar resultados muito mais compatíveis com a garantia do direito e da justiça social, uma vez que, o protagonista, são os sujeitos com deficiência e o enfrentamento devido se volta às barreiras que lhes são impostas na vida em sociedade.

A crise sanitária estabelecida em 2021, consequente da pandemia do COVID-19, sinalizou novos desafios a serem enfrentados. No que tange ao propósito do fortalecimento de vínculos, a promoção da autonomia emerge da construção de esferas democráticas e de caráter emancipatório aos assistidos e suas famílias, pretende-se assim uma subjetivação efetiva daqueles que por dinâmicas estruturais de um tecido social discriminatório e excludente possuem o exercício de direitos sociais negados.



Através de todas as atividades já executadas em parceria com a gestão municipal por meio dos serviços pactuados, o **Projeto Ampliar** prevê a ampliação e qualificação dos atendimentos desenvolvidos no Centro de Convivência, atividades e ações coletivas com usuários e famílias a fim de ampliar sua rede protetiva, promover o protagonismo das famílias e ações estratégicas que impeçam a reincidência da violação de direitos.

Sendo assim, o projeto incorpora a qualificação da atividade **Autodefensoria**, já desenvolvida no Centro de Convivência, mas que será aperfeiçoada com a mediação do monitor que fará parte do projeto.

Visto o agravamento dos níveis de segurança alimentar que as famílias com pessoas com deficiência apresentam desde os impactos deixados pela pandemia da COVID-19, segundo relatório da ONU (<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/brief/impactos-da-covid19-no-brasil-evidencias-sobre-pessoas-com-deficiencia-durante-a-pandemia#:~:text=Fam%C3%ADlias%20com%20pessoas%20com%20defici%C3%A2ncias%20a%20mostram%20n%C3%ADveis,de%20fam%C3%ADlias%20relatou%20este%20aspecto%20da%20inseguran%C3%A7a%20alimentar>) a instituição se debruça a assegurar a condições mínimas para a participação efetiva dos usuários nas atividades desenvolvidas pelo serviço, visto que a fome está atrelada a níveis de vulnerabilidade social alarmantes. Sendo assim, a organização iniciou novas campanhas de arrecadação de alimentos para proporcionar lanches com qualidade nutricional adequada durante as atividades, o projeto que será desenvolvido pela emenda também prevê custeio de alimentação.

A ampliação do quadro de profissionais garantirá o aperfeiçoamento do acompanhamento sociofamiliar para o público atendido, ampliando a capacidade de identificar situações de violações de direitos e contribuir para o fortalecimento familiar em sua função protetiva, posto que implicará na diminuição da sobrecarga dos profissionais já implicados nas atividades previstas no serviço, de forma a aperfeiçoar e amplificar o trabalho desenvolvido pelo serviço.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atividade: "Autodefensoria"

✓ **Objetivos específicos:**



- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Fortalecer o Programa Autodefensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas;
- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social.
- ✓ **Meta Quantitativa:**
Atender 120 usuários por semana, organizados em grupos de 60 usuários por período (manhã/tarde) e em subgrupos de até 30 usuários para cada profissional.
- ✓ **Meta Qualitativa:**
Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- ✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**
 - Relatório Mensal que deverá conter descrição, fotos das atividades desenvolvidas e comparativo das metas traçadas com os resultados alcançados;
 - Assembleias avaliativas semestrais com os usuários atendidos pelo serviço, ata será enviada ao final do mês de junho/dezembro de cada ano;
 - Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição das atividades, comparativo de metas propostas com resultados obtidos.
- ✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**
Mensal- Relatório e Lista de presença;
Semestral- Ata das Assembleias Avaliativas;



Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ Forma de conduzir a atividade:

A autodefensoria é um programa desenvolvido pelas APAES e tem a função de defesa intransigente dos interesses das pessoas com deficiência, um movimento que incentiva e instrumentaliza a participação e o exercício de cidadania, sugerindo melhorias a partir de objetivações concretas. O Programa tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da pessoa com deficiência, de forma que, dentro das suas possibilidades, sejam estimulados a fazer as suas escolhas e dirigir a sua própria vida.

Ele é construído quanto espaço de construção coletiva que propicia reflexões, trocas de saberes e construções, visando a defesa de direitos.

Os encontros deverão acontecer semanalmente, abarcando temas que pulsem do cotidiano, que tenham relação com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e com outros direitos presentes na legislação da Constituição de 1988. O programa também prevê a indicação de alguns usuários para assumir o posto de autodefensores, devendo estes implicarem-se em processos de responsabilização para a representação do coletivo em espaços deliberativos, eventos internos e externos, capacitações da Federação das Apaes, reuniões com gestão e diretoria, espaços de Controle Social do município e entre outros. Os autodefensores são eleitos de forma democrática pelos usuários da instituição e tem a função de defesa dos interesses das pessoas com deficiência do meio em que estão inseridos, sugerindo melhorias das políticas de atendimento. As ações desenvolvidas para a formatação dessa esfera de controle social estão intrinsecamente ligadas ao cotidiano da luta pelos direitos da pessoa com deficiência e sua inclusão na sociedade

Profissionais envolvidos: Orientadores Sociais, Agente Social, Monitor e Equipe Técnica.

Período de realização semanal: Terças-feiras.

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 8 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativos:



- Promover importante mecanismo de prevenção e fortalecimento da cidadania.
- Garantir espaços de discussão sobre assuntos diversos, sobretudo de questões pertinentes à cidadania, às diferenças, à inclusão e pleno acesso a direitos.

Quantitativos:

- ✓ Trabalhar atividades sobre os direitos e deveres presentes na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Constituição Federal 1988 e entre outros documentos importantes sobre direitos e deveres em cidadania;
- ✓ Realizar eleição dos autodefensores a cada 3 anos, conforme previsto no Programa;
- ✓ Realizar 2 reuniões com gestão e diretoria da instituição ao longo de 12 meses, com objetivo de aferição e avaliação do serviço desenvolvido pela instituição no município.

5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses											
			12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Contratação de Pessoal	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autodefensoria	3ª feira	13:30-15:30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

A atividade é proposta dentro do cronograma de execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Pessoa com Deficiência Intelectual e suas Famílias, já ofertado na APAE Sorocaba.

Período	As atividades terão início a partir do cronograma orçamentário apresentado pela gestão municipal. Considerando o ano 2022 e 2023, a APAE propõe 12 meses de execução do Plano de Trabalho.
---------	--



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Fases programadas

- **1 a 16 de dezembro/2022:** divulgação das vagas, entrevistas, entrega de documentação e contratação dos candidatos escolhidos;
- **4 a 6 de janeiro/2023:** apresentação e estudo do plano de trabalho aos contratados; planejamento das atividades integradas ao plano do setor; apresentação inicial a equipe e famílias para vinculação com o público atendido e maior aprofundamento acerca das particularidades dos usuários;
- **janeiro/2022 a novembro/2023:** execução das atividades com os usuários/famílias e registro mensal escrito e fotográfico das ações empenhadas;

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

As contratações favorecidas por meio desta emenda custearão novos agentes para melhoria e qualificação da oferta:

Cargo	Qtde	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga Horária Mensal	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	Atribuições
Monitor	01	Fundamental Completo	CLT	200hs	Das 8h30 às 17h30	Auxilia a dinâmica do serviço, realiza higiene e cuidados dos usuários, recepciona e orienta as pessoas que frequentam o centro de convivência em momentos de entrada e saída.
Auxiliar de manutenção predial	01	Ensino Médio Completo	CLT	200hs	Das 7h00 às 16:00	Ajuda na manutenção preventiva e corretiva de quadros elétricos, cabines primárias, geradores de energia elétrica, no-breaks, equipamentos de ar condicionado manutenção mecânica e hidráulica. Realiza atividades pequenas de pintura, alvenaria, locomoção de móveis e acompanha prestadores de serviço de manutenção..

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:

NATUREZA DA INTERFACE



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPCD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

✓ Condições de Acesso:

Pessoas com deficiência intelectual de 3 anos ou mais e seus cuidadores e/ou familiares.



✓ **Formas de Acesso:**

Elencados por ordem prioritária:

- ✓ Por encaminhamentos dos CRAS do município, dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Demanda espontânea;
- ✓ Busca ativa.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

A execução do Projeto Ampliar espera ampliar a defesa e garantia de direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social, segregação e reduzir ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. Para tanto, prevê:

- ✓ Melhorar as condições de vida e promoção geral pessoa com deficiência através do acesso a bens e serviços públicos por meio do compartilhamento em rede;
- ✓ Ampliar as possibilidades de vida autônoma conforme a maturidade etária e grau da deficiência;
- ✓ Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura;
- ✓ Promover a exposição de temáticas inerentes a pessoas com deficiência no município de Sorocaba;
- ✓ Contribuir para a ampliação da inclusão efetiva de pessoas com deficiência em espaços públicos;
- ✓ Ampliar a visibilidade e o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual através das atividades propostas e de diálogo com a sociedade;
- ✓ Reduzir as situações de risco e vulnerabilidade da população atendida desde a infância;
- ✓ Identificar e reduzir situações violadoras de direitos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através das reuniões interdisciplinares com a equipe de periodicidade semanal, escuta das demandas apontadas nas rodas de conversas, assembleias que tragam propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

A equipe técnica e coordenação do serviço deverão oportunizar momentos de feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO

- ✓ Será realizado o monitoramento contínuo da coordenação do setor até a conclusão do objeto bem como o acompanhamento da equipe técnica;
- ✓ Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto;
- ✓ Será realizada anualmente pesquisa de satisfação com os usuários do serviço.

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Locado () Próprio (X) Cedido ()

Condições de Acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não Possui ()

A sede da organização é própria e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 4.300m², sendo 2.115,79m² de área construída, que compõe o complexo de três setores: assistência social, saúde e educação.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
---	---	--



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

3 Salas de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico diversos.
4 Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, ventiladores.	Material ludopedagógico diversos.
Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Anfiteatro	Ventiladores, telefones, aparelho de som, ar condicionado, barras paralelas, data show, telão, mesa, cadeiras, armários, prateleiras, espelho, equipamentos de fanfarra.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão.
Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários, mesa de reunião com 6 lugares, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
Sala administrativo-financeiro	Mesa, cadeira, computador, impressora, arquivos, armário, ventilador, ar condicionado, telefones.	Material de escritório em geral.
Cozinha Industrial	Mesa, cadeira, câmara fria, freezers, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Refeitório	Mesas, cadeiras, televisão, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud.
Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene, limpeza e ludopedagógicos).
Dispensa de alimentos	Prateleiras	Alimentos não perecíveis.
Quadra coberta e dispensa	Mesa de pibolin, cadeiras	Materiais esportivos.
Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários e arquivo morto.	—
Recepção	Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, armário.	Brinquedos
Sala de estar	1 jogo de sofá, mesa de centro.	Revistas
Secretaria	Mesas, cadeiras, computadores, arquivos, telefones, impressoras.	Materiais de escritório em geral.
4 Banheiros	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
Área multiuso externa	Bancos	Jardineiras



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: **Walkiria Santos Costa**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 60.065

Telefone para contato: (15) 3219-2499/ (15) 3219-2495

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br

Fabio Noburiho Umezu

Presidente Voluntário

Sorocaba, 25 de novembro de 2022.